Informação

Eksamen består av 16 oppgaver.
Alle oppgavene må besvares.
Du må svare på portugisisk, med unntak av oversettelsen til norsk.

Det er autolagring hvert 15. sekund. Du kan når som helst navigere mellom de ulike oppgavene, men hver oppgave må besvares under riktig oppgavenummer.

Dersom du har tekniske problemer med Inspera eller har andre spørsmål, ring 22 84 10 70 eller 22 856933.

Dersom du har faglige spørsmål, send epost til faglærer: d.s.m.santos@ilos.uio.no (KUN de 2 første timene av eksamen).

Lykke til!

1 Interpretação do texto

Leia o texto e responda às seguintes perguntas, com base nele, pelas suas próprias palavras:

Anexo em pdf para as perguntas 1, 2, 3, 5 e 6

1) Quem é Ana Pêgo?
Escreva as suas respostas aqui:

Format

Words: 0

Maks poeng: 2

2 Interpretação

2) O que é a Quercus?

Escreva a sua resposta aqui:

Format

Words: 0

Maks poeng: 2

3 Interpretação

3) De que projeto o texto fala, e qual o seu objetivo?

Escreva a sua resposta aqui:

Format

Words: 0

Maks poeng: 2

4 Discussão

4) Acha que a arte pode ajudar em questões ambientais? Discuta o assunto.

Escreva a sua resposta aqui:

Format

Words: 0

Maks poeng: 2

5 Tradução

5) Traduza o título e o primeiro parágrafo do texto para norueguês.

Escreva a sua tradução aqui:

Format

Words: 0

Maks poeng: 5

6 Orações participiais

6) Identifique as orações participiais no texto.

Escreva a sua resposta aqui:

Format

Words: 0

Maks poeng: 2

7 Orações

7) Considere a seguinte frase (adaptada):

Ana Pêgo é uma bióloga marinha que, aproveitando plástico recolhido dos oceanos, começou a criar obras de arte.

Quantas orações tem? Quais? Classifique-as.

Escreva a sua resposta aqui:

Format

Words: 0

Maks poeng: 2

8 Pronomes

8) Considere o seguinte texto:

[...] são alimentadas pelos progenitores com resíduos de plásticos de pequenas dimensões que não se degradam no seu aparelho digestivo

A que é que se referem as palavras sublinhadas? Como as classifica?

Escreva a sua resposta aqui:

Format

Words: 0

Maks poeng: 2

9 Passiva

9) Passe o primeiro parágrafo, aqui repetido, para a voz ativa:

A bióloga e artista Ana Pêgo foi, este sábado, distinguida pela Quercus pelo seu trabalho de sensibilização sobre os plásticos nos oceanos "Plasticus maritimus". A vencedora do prémio Quercus 2020, na categoria individual, foi revelada por altura do 35.o aniversário da associação ambientalista.

Escreva a sua resposta aqui:

Format

Words: 0

Maks poeng: 2

10 Construção de realce

10) Aplique a construção de realce às seguintes frases, realçando o que está sublinhado:
a) O ladrão perdeu a mala na rua.
b) Alã encarnada foi encontrada no cesto da avó.
c) Eles davam um osso ao cachorro à noite.

Escreva a sua resposta aqui:

Format

Words: 0

Maks poeng: 3

11 Orações correlatas

11) Crie orações comparativas, proporcionais ou consecutivas a partir das sequências seguintes.

a) Chove muito. Por isso não vou sair de casa.

b) A Joana fala muito. A Clarissa fala pouco.

c) Os cães ladram muito. As crianças assustam-se muito.

d) O meu gato come pouco. Eu preocupo-me muito.

Escreva a sua resposta aqui:

Format

Words: 0

Maks poeng: 4

12 Orações relativas

12) Junte as duas frases através de orações relativas.

a) O Jaime vive numa fazenda em Minas Gerais. O pai dele deu-lhe a fazenda quando ele fez 18 anos.

b) O presidente fez um bom discurso. Eu não gosto nada do presidente.

c) Esses franceses vivem naquela casa. Dou-me muito bem com esses franceses.

d) Vi um filme muito bonito ontem. O ator principal do filme tinha 10 anos.

Escreva a sua resposta aqui:

Format

Words: 0

Maks poeng: 4

13 Pronomes pessoais e possessivos

13) Coloque os pronomes certos na posição certa, correspondentes à tradução norueguesa. (PT significa português de Portugal, BR significa português do Brasil).
Nota: No caso de pronomes possessivos, terá de incluir também o substantivo e eventualmente artigo. Por exemplo em Onde estão ____? (hvor er bøkene mine?) deverão incluir **os meus livros** ou **meus livros**.

a) (Falando para um senhora mais velha, PT) Quer que _____ ajude a subir as escadas? (Skal jeg helpe deg med å gå opp trappa?)
b) (Falando para dois homens mais velhos, BR) Onde é que os senhores deixaram _____ ? (Hvor har dere lagt hattene deres?) (Chapéu=hatt)
c) (Falando para três rapazes na rua, PT) Onde é que estacionaram as _____ ? (Hvor har dere parkert motorsyklene deres?) (motorizada=motorsykkel)
d) (Apontando para a Maria) A senhora sabe onde é a _____ ? (Vet du hvor hun bor?)
e) (Falando para um desconhecido) Quem _____ deu essa chave? (Hvem ga deg denne nøkkelen der?)

Maks poeng: 5

14 Tempo nas completivas

14) Coloque a forma certa do verbo nas frases seguintes

a) Duvido que eles _____ hoje (fazer).
b) Gosto que tu _____ das festas cedo. (sair)
c) A Maria esperava que o Martim _____ Direito. (seguir)
d) Claro que os jovens não _____ aqui. (comer)
e) Não acredito que nós _____ recusados. (ser)

Maks poeng: 5

15 Perguntas

15) Faça perguntas sobre os constituintes sublinhados.
a) O banco foi assaltado pelos criminosos.
b) A gente do bairro construíu uma casa.
c) Esses recursos foram desprezados.
d) Venderam bem esse terreno aí.

Escreva a sua resposta aqui:

Format

Words: 0

Maks poeng: 4

16 Graus dos adjetivos

16) Traduza para português as seguintes frases:
a) Hun er den morsomste av vennene mine.
b) Dette var ikke så godt.
c) Dette var det største partyet noensinne.

Escreva a sua resposta aqui:

Format

Words: 0

Maks poeng: 3

Question 1
Attached



Bióloga que faz arte com plástico premiada pela Quercus



A bióloga e artista Ana Pêgo foi, este sábado, distinguida pela Quercus pelo seu trabalho de sensibilização sobre os plásticos nos oceanos "Plasticus maritimus". A vencedora do prémio Quercus 2020, na categoria individual, foi revelada por altura do 35.º aniversário da associação ambientalista.

[…] Ana Pêgo, "protetora do ambiente", como lhe chama a Quercus, é uma bióloga marinha que, aproveitando plástico recolhido dos oceanos, começou a criar obras de arte. A primeira escultura, intitulada "Balaena plasticus", surgiu em 2014 e é um esqueleto de baleia-de-barbas feito com 250 peças de plástico branco, com cerca de 10 metros de comprimento. A baleia, feita em parceria com Luís Quinta, esteve em exposição em diversos locais e conquistou o "B Green Innovation Award", no Greenfest 2015.

A ideia foi-se desenvolvendo e deu origem ao projeto "Plasticus maritimus", que tem como missão sensibilizar para o problema do plástico. Deu, entretanto, origem ao livro "Plasticus maritimus - uma espécie invasora", assinado por Ana Pêgo e Isabel Minhós Martins com ilustrações de Bernardo P. Carvalho, uma obra já traduzida em diversos idiomas.

Plástico mata espécies marinhas

Segundo a Quercus, estima-se que "desde a década de 1950 já foram produzidos 8,3 mil milhões de toneladas de plástico e apenas 9% foram reciclados". O Programa das Nações Unidas para o

Ambiente calcula que cerca de 8 milhões de toneladas de resíduos de plástico são lançadas para os oceanos a cada ano, o equivalente a um camião cheio de lixo a cada minuto, demorando entre 200 a 400 anos a desaparecer na natureza.

Os impactes do plástico no contexto marinho "têm confirmado a morte de milhares de crias de aves marinhas no Pacífico que, por engano, são alimentadas pelos progenitores com resíduos de plásticos de pequenas dimensões que não se degradam no seu aparelho digestivo", acrescenta a associação. Os microplásticos (pequenas partículas de plástico) acabam nos rios e mares, entrando na cadeia alimentar dos animais e dos seres humanos. [...]

https://www.jn.pt/nacional/biologa-que-faz-arte-com-plastico-premiada-pela-quercus--12985335.html (excerto)

Question 2
Attached



Bióloga que faz arte com plástico premiada pela Quercus



A bióloga e artista Ana Pêgo foi, este sábado, distinguida pela Quercus pelo seu trabalho de sensibilização sobre os plásticos nos oceanos "Plasticus maritimus". A vencedora do prémio Quercus 2020, na categoria individual, foi revelada por altura do 35.º aniversário da associação ambientalista.

[…] Ana Pêgo, "protetora do ambiente", como lhe chama a Quercus, é uma bióloga marinha que, aproveitando plástico recolhido dos oceanos, começou a criar obras de arte. A primeira escultura, intitulada "Balaena plasticus", surgiu em 2014 e é um esqueleto de baleia-de-barbas feito com 250 peças de plástico branco, com cerca de 10 metros de comprimento. A baleia, feita em parceria com Luís Quinta, esteve em exposição em diversos locais e conquistou o "B Green Innovation Award", no Greenfest 2015.

A ideia foi-se desenvolvendo e deu origem ao projeto "Plasticus maritimus", que tem como missão sensibilizar para o problema do plástico. Deu, entretanto, origem ao livro "Plasticus maritimus - uma espécie invasora", assinado por Ana Pêgo e Isabel Minhós Martins com ilustrações de Bernardo P. Carvalho, uma obra já traduzida em diversos idiomas.

Plástico mata espécies marinhas

Segundo a Quercus, estima-se que "desde a década de 1950 já foram produzidos 8,3 mil milhões de toneladas de plástico e apenas 9% foram reciclados". O Programa das Nações Unidas para o

Ambiente calcula que cerca de 8 milhões de toneladas de resíduos de plástico são lançadas para os oceanos a cada ano, o equivalente a um camião cheio de lixo a cada minuto, demorando entre 200 a 400 anos a desaparecer na natureza.

Os impactes do plástico no contexto marinho "têm confirmado a morte de milhares de crias de aves marinhas no Pacífico que, por engano, são alimentadas pelos progenitores com resíduos de plásticos de pequenas dimensões que não se degradam no seu aparelho digestivo", acrescenta a associação. Os microplásticos (pequenas partículas de plástico) acabam nos rios e mares, entrando na cadeia alimentar dos animais e dos seres humanos. [...]

https://www.jn.pt/nacional/biologa-que-faz-arte-com-plastico-premiada-pela-quercus--12985335.html (excerto)

Question 3
Attached



Bióloga que faz arte com plástico premiada pela Quercus



A bióloga e artista Ana Pêgo foi, este sábado, distinguida pela Quercus pelo seu trabalho de sensibilização sobre os plásticos nos oceanos "Plasticus maritimus". A vencedora do prémio Quercus 2020, na categoria individual, foi revelada por altura do 35.º aniversário da associação ambientalista.

[…] Ana Pêgo, "protetora do ambiente", como lhe chama a Quercus, é uma bióloga marinha que, aproveitando plástico recolhido dos oceanos, começou a criar obras de arte. A primeira escultura, intitulada "Balaena plasticus", surgiu em 2014 e é um esqueleto de baleia-de-barbas feito com 250 peças de plástico branco, com cerca de 10 metros de comprimento. A baleia, feita em parceria com Luís Quinta, esteve em exposição em diversos locais e conquistou o "B Green Innovation Award", no Greenfest 2015.

A ideia foi-se desenvolvendo e deu origem ao projeto "Plasticus maritimus", que tem como missão sensibilizar para o problema do plástico. Deu, entretanto, origem ao livro "Plasticus maritimus - uma espécie invasora", assinado por Ana Pêgo e Isabel Minhós Martins com ilustrações de Bernardo P. Carvalho, uma obra já traduzida em diversos idiomas.

Plástico mata espécies marinhas

Segundo a Quercus, estima-se que "desde a década de 1950 já foram produzidos 8,3 mil milhões de toneladas de plástico e apenas 9% foram reciclados". O Programa das Nações Unidas para o

Ambiente calcula que cerca de 8 milhões de toneladas de resíduos de plástico são lançadas para os oceanos a cada ano, o equivalente a um camião cheio de lixo a cada minuto, demorando entre 200 a 400 anos a desaparecer na natureza.

Os impactes do plástico no contexto marinho "têm confirmado a morte de milhares de crias de aves marinhas no Pacífico que, por engano, são alimentadas pelos progenitores com resíduos de plásticos de pequenas dimensões que não se degradam no seu aparelho digestivo", acrescenta a associação. Os microplásticos (pequenas partículas de plástico) acabam nos rios e mares, entrando na cadeia alimentar dos animais e dos seres humanos. [...]

https://www.jn.pt/nacional/biologa-que-faz-arte-com-plastico-premiada-pela-quercus--12985335.html (excerto)

Question 5
Attached



Bióloga que faz arte com plástico premiada pela Quercus



A bióloga e artista Ana Pêgo foi, este sábado, distinguida pela Quercus pelo seu trabalho de sensibilização sobre os plásticos nos oceanos "Plasticus maritimus". A vencedora do prémio Quercus 2020, na categoria individual, foi revelada por altura do 35.º aniversário da associação ambientalista.

[…] Ana Pêgo, "protetora do ambiente", como lhe chama a Quercus, é uma bióloga marinha que, aproveitando plástico recolhido dos oceanos, começou a criar obras de arte. A primeira escultura, intitulada "Balaena plasticus", surgiu em 2014 e é um esqueleto de baleia-de-barbas feito com 250 peças de plástico branco, com cerca de 10 metros de comprimento. A baleia, feita em parceria com Luís Quinta, esteve em exposição em diversos locais e conquistou o "B Green Innovation Award", no Greenfest 2015.

A ideia foi-se desenvolvendo e deu origem ao projeto "Plasticus maritimus", que tem como missão sensibilizar para o problema do plástico. Deu, entretanto, origem ao livro "Plasticus maritimus - uma espécie invasora", assinado por Ana Pêgo e Isabel Minhós Martins com ilustrações de Bernardo P. Carvalho, uma obra já traduzida em diversos idiomas.

Plástico mata espécies marinhas

Segundo a Quercus, estima-se que "desde a década de 1950 já foram produzidos 8,3 mil milhões de toneladas de plástico e apenas 9% foram reciclados". O Programa das Nações Unidas para o

Ambiente calcula que cerca de 8 milhões de toneladas de resíduos de plástico são lançadas para os oceanos a cada ano, o equivalente a um camião cheio de lixo a cada minuto, demorando entre 200 a 400 anos a desaparecer na natureza.

Os impactes do plástico no contexto marinho "têm confirmado a morte de milhares de crias de aves marinhas no Pacífico que, por engano, são alimentadas pelos progenitores com resíduos de plásticos de pequenas dimensões que não se degradam no seu aparelho digestivo", acrescenta a associação. Os microplásticos (pequenas partículas de plástico) acabam nos rios e mares, entrando na cadeia alimentar dos animais e dos seres humanos. [...]

https://www.jn.pt/nacional/biologa-que-faz-arte-com-plastico-premiada-pela-quercus--12985335.html (excerto)

Question 6
Attached



Bióloga que faz arte com plástico premiada pela Quercus



A bióloga e artista Ana Pêgo foi, este sábado, distinguida pela Quercus pelo seu trabalho de sensibilização sobre os plásticos nos oceanos "Plasticus maritimus". A vencedora do prémio Quercus 2020, na categoria individual, foi revelada por altura do 35.º aniversário da associação ambientalista.

[…] Ana Pêgo, "protetora do ambiente", como lhe chama a Quercus, é uma bióloga marinha que, aproveitando plástico recolhido dos oceanos, começou a criar obras de arte. A primeira escultura, intitulada "Balaena plasticus", surgiu em 2014 e é um esqueleto de baleia-de-barbas feito com 250 peças de plástico branco, com cerca de 10 metros de comprimento. A baleia, feita em parceria com Luís Quinta, esteve em exposição em diversos locais e conquistou o "B Green Innovation Award", no Greenfest 2015.

A ideia foi-se desenvolvendo e deu origem ao projeto "Plasticus maritimus", que tem como missão sensibilizar para o problema do plástico. Deu, entretanto, origem ao livro "Plasticus maritimus - uma espécie invasora", assinado por Ana Pêgo e Isabel Minhós Martins com ilustrações de Bernardo P. Carvalho, uma obra já traduzida em diversos idiomas.

Plástico mata espécies marinhas

Segundo a Quercus, estima-se que "desde a década de 1950 já foram produzidos 8,3 mil milhões de toneladas de plástico e apenas 9% foram reciclados". O Programa das Nações Unidas para o

Ambiente calcula que cerca de 8 milhões de toneladas de resíduos de plástico são lançadas para os oceanos a cada ano, o equivalente a um camião cheio de lixo a cada minuto, demorando entre 200 a 400 anos a desaparecer na natureza.

Os impactes do plástico no contexto marinho "têm confirmado a morte de milhares de crias de aves marinhas no Pacífico que, por engano, são alimentadas pelos progenitores com resíduos de plásticos de pequenas dimensões que não se degradam no seu aparelho digestivo", acrescenta a associação. Os microplásticos (pequenas partículas de plástico) acabam nos rios e mares, entrando na cadeia alimentar dos animais e dos seres humanos. [...]

https://www.jn.pt/nacional/biologa-que-faz-arte-com-plastico-premiada-pela-quercus--12985335.html (excerto)